

SICOOB SUL



**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

30/06/2020

COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL - SICOOB SUL

CNPJ Nº 05.888.589/0001-20

BALANÇO PATRIMONIAL

em 30/06/2020 31/12/2019 em reais

	Notas	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		786.018.729,00	639.380.627,46
Circulante		473.923.563,15	388.880.268,70
Caixa e Equivalentes De Caixa	4	169.353.024,92	97.911.319,22
Disponibilidades		4.537.524,37	7.271.285,34
Centralização Financeira		164.815.500,55	90.640.033,88
Instrumentos Financeiros	5	77.580.375,76	57.358.772,70
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		77.580.375,76	57.358.772,70
Operações de Crédito	6	206.775.666,28	216.090.080,90
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		197.683.088,22	196.334.944,24
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(11.852.144,78)	(9.594.757,12)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		21.227.384,79	30.421.061,97
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(282.661,95)	(1.071.168,19)
Outros Créditos	7	4.860.989,01	3.748.924,94
Avais e Fianças Honradas		1.186.756,61	680.457,63
Rendas a Receber		719.712,55	775.449,05
Diversos		1.982.199,47	1.137.470,14
Devedores por Depósitos em Garantia		159.664,50	138.221,12
Créditos Tributários		3.087.933,55	2.815.912,73
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.275.277,67)	(1.798.585,73)
Outros Valores e Bens	8	15.353.507,18	13.771.170,94
Outros Valores e Bens		17.866.837,58	16.528.048,73
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(3.029.868,09)	(3.051.985,95)
Despesas Antecipadas		516.537,69	295.108,16
Não Circulante		312.095.165,85	250.500.358,76
Realizável a Longo Prazo		295.595.860,62	235.274.515,73
Operações de Crédito	6	295.241.742,92	235.274.515,73
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		302.650.684,12	240.735.668,24
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(11.350.510,40)	(9.509.823,15)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		4.064.683,47	4.151.322,57
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(123.114,27)	(102.651,93)
Outros Créditos	7	354.117,70	-
Créditos Específicos		-	-
Diversos		354.117,70	-
Permanente		16.499.305,23	15.225.843,03
Investimentos	9	9.595.078,20	9.186.379,27
Participação em Cooperativa Central de Crédito		9.592.618,20	9.183.919,27
Outros investimentos		2.460,00	2.460,00
Imobilizado de Uso	10	6.710.802,86	5.785.141,26
Outras Imobilizações de Uso		18.740.593,03	17.147.055,16
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(12.029.790,17)	(11.361.913,90)
Intangível	11	193.424,17	254.322,50
Ativos Intangíveis		1.413.641,12	1.403.317,72
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(1.220.216,95)	(1.148.995,22)
Total do Ativo		786.018.729,00	639.380.627,46
PASSIVO		684.126.155,92	553.087.133,55
Circulante		680.162.174,39	548.940.477,14
Depósitos	12	635.198.134,10	503.109.603,51
Depósitos à Vista		200.522.401,30	142.629.418,62
Depósitos Sob Aviso		3.496.696,86	3.605.945,98
Depósitos à Prazo		431.179.035,94	356.874.238,91
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	2.373.948,93	2.840.830,89
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio		2.373.948,93	2.840.830,89

COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL - SICOOB SUL

CNPJ Nº 05.888.589/0001-20

BALANÇO PATRIMONIAL

em 30/06/2020 31/12/2019 em reais

Relações Interfinanceiras	14	20.007.116,02	27.610.909,28
Repasses Interfinanceiros		20.007.116,02	27.610.909,28
Relações Interdependências	15	5.226,00	956.811,27
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.226,00	956.811,27
Obrigações por Empréstimos e Repasses		11.149.588,42	5.837.077,32
Empréstimo no País - Outras Instituições		11.149.588,42	5.837.077,32
Outras Obrigações	16	11.428.160,92	8.585.244,87
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		1.639,52	112.067,14
Sociais e Estatutárias		2.971.812,89	1.524.178,38
Obrigações Fiscais e Previdenciárias		1.014.400,59	789.349,15
Diversas		7.440.307,92	6.159.650,20
Não Circulante		3.963.981,53	4.146.656,41
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	1.385.996,26	-
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio		1.385.996,26	-
Relações Interfinanceiras	14	2.355.770,47	3.981.835,92
Repasses Interfinanceiros		2.355.770,47	3.981.835,92
Outras Obrigações	16	220.225,78	164.820,49
Diversas		118.995,82	54.014,04
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		101.229,96	110.806,45
Receita de Exercício Futuros	17	1.989,02	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		101.892.573,08	86.293.493,91
Capital Social	19	49.461.346,21	48.933.717,22
De Domiciliados No País		49.789.121,79	49.266.242,83
(-) Capital a Realizar		(327.775,58)	(332.525,61)
Outros Resultados Abrangentes		-	-
Reserva de Sobras		26.467.274,40	26.467.274,40
Sobras ou Perdas Acumuladas		25.963.952,47	10.892.502,29
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		786.018.729,00	639.380.627,46

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL - SICOOB SUL

CNPJ Nº 05.888.589/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

em 30/06/2020 30/06/2019 em reais

DSP	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	21	43.289.138,77	41.709.727,98
Operações de Crédito		40.269.239,73	37.469.641,23
Resultado de Aplicações Interfinanceiras De Liquidez		1.134.922,04	1.302.567,46
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.884.977,00	2.937.519,29
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	22	(16.460.298,35)	(20.184.529,81)
Operações de Captação no Mercado		(7.043.338,30)	(10.679.388,51)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.365.884,31)	(757.867,57)
Provisão para Operações de Créditos		(8.051.075,74)	(8.747.273,73)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		26.828.840,42	21.525.198,17
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(9.918.245,00)	(15.071.176,03)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	23	5.524.672,79	5.237.044,28
Rendas (Ingressos) de Tarifas	24	5.573.382,57	4.638.358,60
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	25	(10.037.813,67)	(10.165.246,99)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	26	(13.229.779,54)	(14.631.287,77)
Despesas(Dispêndios) Tributárias	27	(442.968,00)	(562.059,20)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	28	5.320.571,11	4.036.451,10
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	29	(1.976.416,22)	(3.053.235,91)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	29	(649.894,04)	(571.200,14)
Resultado Operacional		16.910.595,42	6.454.022,14
Outras Receitas e Despesas	30	80.753,64	(844.252,56)
Lucros em Transações com Valores e Bens		195.545,40	13.008,79
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		-	(763.210,58)
Outras Receitas		36.809,54	41.209,67
Outras Despesas		(151.601,30)	(135.260,44)
Resultado Antes da Tributação e Participações		16.991.349,06	5.609.769,58
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos		(200.880,10)	(159.276,97)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(106.865,00)	(81.003,11)
Participações nos Resultados de Empregados		(750.272,66)	-
Sobras/Perdas Antes das Destinações		15.933.331,30	5.369.489,50
Resultado Antes dos Juros ao Capital		15.933.331,30	5.369.489,50
Juros ao Capital		(861.881,12)	(1.418.632,84)
Sobras/Perdas Após as Destinações Legais e Estatutárias		15.071.450,18	3.950.856,66

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL - SICOOB SUL

CNPJ Nº 05.888.589/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

em 30/06/2020 30/06/2019 em reais

DRA	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Sobras/Perdas Líquidas		15.071.450,18	3.950.856,66
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente		15.071.450,18	3.950.856,66

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL - SICOOB SUL

CNPJ Nº 05.888.589/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

em 30/06/2020 30/06/2019 em reais

Eventos	Notas	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Fundo de Reserva	Acumuladas	
Saldo em 31/12/2018		45.990.049,30	(209.954,16)	16.551.437,95	7.456.735,72	69.788.268,81
Destinações de Sobras Exercício Anterior:						
Constituição de Reservas		-	-	3.448.562,05	(3.448.562,05)	-
Ao Capital		2.005.713,41	-	-	(2.005.713,41)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	(2.460,26)	(2.460,26)
Por Subscrição/Realização		1.348.330,10	(48.874,80)	-	-	1.299.455,30
Por Devolução (-)		(2.890.013,34)	-	-	-	(2.890.013,34)
Estorno de Capital		(1.000,00)	-	-	-	(1.000,00)
Sobras ou Perdas Líquidas		-	-	-	5.369.489,50	5.369.489,50
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	(1.418.632,84)	(1.418.632,84)
Saldo em 30/06/2019		46.453.079,47	(258.828,96)	20.000.000,00	5.950.856,66	72.145.107,17
Saldo em 31/12/2019		49.266.242,83	(332.525,61)	26.467.274,40	10.892.502,29	86.293.493,91
Por Subscrição/Realização		1.242.224,39	4.750,03	-	-	1.246.974,42
Por Devolução (-)		(719.045,43)	-	-	-	(719.045,43)
Estorno de Capital		(250,00)	-	-	-	(250,00)
Sobras ou Perdas Líquidas		-	-	-	15.933.331,30	15.933.331,30
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	(861.881,12)	(861.881,12)
Saldo em 30/06/2020		49.789.171,79	(327.775,58)	26.467.274,40	25.963.952,47	101.892.623,08

COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL - SICOOB SUL

CNPJ Nº 05.888.589/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

em 30/06/2020 30/06/2019 em reais

DESCRIÇÃO	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Atividades Operacionais			
Sobras/Perdas do Período		15.071.450,18	3.950.856,66
Participações no Lucro(Sobra)		750.272,66	-
Provisão/Reversão para Operações de Crédito		8.051.075,74	8.747.273,73
Provisão de Juros ao Capital		861.881,12	1.418.632,84
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		649.894,04	571.200,14
(Ganho)/Perdas Por Baixas De Imobilizado		-	774,93
Depreciações e Amortizações		752.609,22	937.774,02
		26.137.182,96	15.626.512,32
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(20.221.603,06)	(15.521.715,21)
Operações de Crédito		(58.703.888,31)	(33.027.595,21)
Outros Créditos		(1.466.181,77)	(413.304,58)
Outros Valores e Bens		(1.582.336,24)	4.290.043,67
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos a Vista		57.892.982,68	(2.825.173,37)
Depósitos sob Aviso		(109.249,12)	(416.022,72)
Depósitos a Prazo		74.304.797,03	21.450.464,29
Obrigações por Emissão de LCA		919.114,30	(1.156.520,52)
Resultado de Exercícios Futuros		1.989,02	-
Relações Interdependências		(951.585,27)	(1.142.961,67)
Relações Interfinanceiras		(9.229.858,71)	8.835.380,40
Obrigações por Empréstimos e Repasses		5.312.511,10	5.199.033,42
Outras Obrigações		944.018,62	(1.755.283,49)
IRPJ		(200.880,10)	(159.276,97)
CSLL		(106.865,00)	(81.003,11)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		72.940.148,13	(1.097.422,75)
Atividades de Investimentos			
Aplicação no Intangível		(10.323,40)	(404.826,73)
Aquisição De Imobilizado de Uso		(1.607.049,09)	(241.280,48)
Aquisição de investimentos		(408.698,93)	(289.905,72)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(2.026.071,42)	(936.012,93)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		1.246.974,42	1.299.455,30
Devolução de Capital à Cooperados		(719.045,43)	(2.890.013,34)
Estorno de Capital		(250,00)	(1.000,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		-	(2.460,26)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		527.678,99	(1.594.018,30)
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		71.441.755,70	(3.627.453,98)
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		97.911.319,22	106.007.278,37
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		169.353.024,92	102.379.824,39
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		71.441.705,70	(3.627.453,98)



COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL - SICOOB SUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019

(Em reais)

1. Contexto operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL - SICOOB SUL**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **20/03/2003**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB SUL**, possui **30** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **ARAUCÁRIA - PR, CURITIBA - PR, PONTA GROSSA - PR, GUARAPUAVA - PR, CAMPO LARGO - PR, IRATI - PR, FAZENDA RIO GRANDE - PR, PINHAIS - PR, SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR, GUARATUBA - PR, MANDIRITUBA - PR, CAMPINA GRANDE DO SUL - PR, FLORIANÓPOLIS - SC, LAPA - PR, COLOMBO - PR, CASTRO - PR.**

O **SICOOB SUL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 17/09/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e recursos de aceite e emissão de títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	4.537.524,37	7.271.285,34
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	164.815.500,55	90.640.033,88
TOTAL	169.353.024,92	97.911.319,22

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL UNICOOB conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015. Possuem prazos de vencimento diversos, porém estão disponíveis para resgates a qualquer momento.

A remuneração média da centralização financeira no semestre findo em 30 de junho de 2020 foi de 100,0% (2019 – 101,0267%) do CDI e sua liquidez é imediata, desde que a cooperativa filiada mantenha 20% do saldo médio dos seus depósitos junto ao Sicoob Central Unicoob. No semestre findo em 30 de junho de 2020, a remuneração da centralização financeira foi de R\$ 1.884.977,00 (2019 - R\$ 5.534.879,68), registrada no grupo "ingressos de depósitos intercooperativos" da demonstração das sobras ou perdas.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em **30 de junho de 2020** e **31 de dezembro 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	77.580.375,76	57.358.772,70
TOTAL	77.580.375,76	57.358.772,70

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB com remuneração entre 98% e 101% do CDI. Possuem prazos de vencimento diversos, porém não estão disponíveis para resgates a qualquer momento.

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos semestres findos em 30/06/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 1.134.922,04e R\$ 2.820.473,88.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não circulante	Total	
Adiantamento a depositante	555.252,34	-	555.252,34	444.233,99
Empréstimos	175.172.416,16	293.319.764,21	468.492.180,37	393.279.793,71
Títulos descontados	15.895.597,35	-	15.895.597,35	22.091.417,29
Financiamentos	6.059.822,37	9.330.919,91	15.390.742,28	21.255.167,49
Financiamentos rurais e agroindustriais	21.227.384,79	4.064.683,47	25.292.068,26	34.572.384,54
Total de operações de crédito	218.910.473,01	306.715.367,59	525.625.840,60	471.642.997,02
(-) Provisões para operações de crédito	(12.134.806,73)	(11.473.624,67)	(23.608.431,40)	(20.278.400,39)
Total	206.775.666,28	295.241.742,92	502.017.409,20	451.364.596,63

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Ad / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	29.114.142,86	1.168,65	301.068,82	-	29.416.380,33	-	31.877.460,99	-
A 0,5% Normal	146.103.381,46	1.592.405,44	3.222.113,91	18.227.102,50	169.145.003,31	(845.725,02)	158.272.329,92	(791.361,65)
B 1% Normal	122.925.029,92	960.367,36	3.906.650,88	293.137,52	128.085.185,68	(1.280.851,86)	115.502.220,05	(1.155.022,20)
B 1% Vencidas	734.096,33	14.243,48	3.497,46	-	751.837,27	(7.518,37)	2.212.273,15	(22.122,73)
C 3% Normal	123.704.850,48	2.317.054,49	6.281.117,02	5.905.048,15	138.208.070,14	(4.146.242,10)	117.174.891,33	(3.515.246,74)
C 3% Vencidas	1.491.164,23	123.842,19	120.266,25	52.468,31	1.787.740,98	(53.632,23)	4.507.604,77	(135.228,14)
D 10% Normal	20.327.666,50	1.351.118,91	805.308,43	624.919,74	23.109.013,58	(2.310.901,36)	14.961.214,50	(1.496.121,45)
D 10% Vencidas	1.686.629,56	87.561,13	17.661,31	-	1.791.852,00	(179.185,20)	2.450.348,94	(245.034,89)
E 30% Normal	11.380.252,21	374.538,06	142.886,91	155.206,38	12.052.883,56	(3.615.865,07)	8.031.194,43	(2.409.358,33)
E 30% Vencidas	8.246.551,89	167.481,38	111.402,26	-	8.525.435,53	(2.557.630,66)	6.143.249,71	(1.842.974,91)
F 50% Normal	2.161.898,80	185.945,38	59.720,83	-	2.407.565,01	(1.203.782,51)	711.414,74	(355.707,37)
F 50% Vencidas	3.577.139,04	226.998,54	227.115,50	-	4.031.253,08	(2.015.626,54)	1.409.568,58	(704.784,29)
G 70% Normal	1.455.649,13	61.395,67	-	34.185,66	1.551.230,46	(1.085.863,16)	493.647,27	(345.553,09)
G 70% Vencidas	1.353.759,66	116.044,02	52.804,15	-	1.522.607,83	(1.065.825,48)	2.118.984,24	(1.483.290,20)
H 100% Normal	369.732,12	42.125,49	29.776,44	-	441.634,05	(441.634,05)	265.589,03	(265.589,03)
H 100% Vencidas	2.153.601,36	535.194,32	109.352,11	-	2.798.147,79	(2.798.147,79)	5.511.005,37	(5.511.005,37)
Total Normal	457.542.603,48	6.886.119,45	14.748.643,24	25.239.599,95	504.416.966,12	(14.930.865,13)	447.289.962,26	(10.333.959,86)
Total Vencidos	19.242.942,07	1.271.365,06	642.099,04	52.468,31	21.208.874,48	(8.677.566,27)	24.353.034,76	(9.944.440,53)
Total Geral	476.785.545,55	8.157.484,51	15.390.742,28	25.292.068,26	525.625.840,60	(23.608.431,40)	471.642.997,02	(20.278.400,39)
Provisões	(21.171.899,33)	(1.305.408,90)	(725.346,95)	(405.776,22)	(23.608.431,40)		(20.278.400,39)	
Total Líquido	455.613.646,22	6.852.075,61	14.665.395,33	24.886.292,04	502.017.409,20		451.364.596,63	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositante	555.252,34	-	-	555.252,34
Empréstimos	58.928.426,95	116.243.989,21	293.319.764,21	468.492.180,37
Títulos descontados	15.262.830,33	632.767,02	-	15.895.597,35
Financiamentos	1.712.510,21	4.347.312,16	9.330.919,91	15.390.742,28
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.307.512,81	15.919.871,98	4.064.683,47	25.292.068,26
Total	81.766.532,64	137.143.940,37	306.715.367,59	525.625.840,60



d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	34.324.135,97	282.863,47	-	34.606.999,44	7%
Setor Privado - Indústria	2.884.659,13	-	5.215.968,99	8.100.628,12	2%
Setor Privado - Serviços	286.660.955,58	9.903.865,31	-	296.564.820,89	56%
Pessoa Física	151.309.501,44	5.182.063,53	20.076.099,27	176.567.664,24	34%
Outros	9.763.777,94	21.949,97	-	9.785.727,91	2%
TOTAL	484.943.030,06	15.390.742,28	25.292.068,26	525.625.840,60	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(20.278.400,39)	(13.643.543,94)
Constituições	(20.058.783,49)	(33.298.935,17)
Reversões	12.721.051,94	22.400.912,57
Transferência para prejuízo	4.007.700,54	4.263.166,15
TOTAL	(23.608.431,40)	(20.278.400,39)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	6.420.811,58	1,22%	5.843.539,52	1,24%
10 Maiores Devedores	48.797.667,07	9,28%	46.431.016,22	9,84%
50 Maiores Devedores	128.783.265,14	24,50%	124.821.875,93	26,47%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	13.271.100,33	12.130.766,19
Valor das operações transferidas no período	3.942.744,78	2.790.645,12
Valor das operações recuperadas no período	(747.260,12)	(1.488.107,58)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(10.625,55)	(162.203,40)
TOTAL	16.455.959,44	13.271.100,33

h) Operações renegociadas:

Em **30/06/2020** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 83.697.701,81**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2020	31/12/2019
Avais e fianças honrados - 7.1	1.186.756,61	680.457,63
Rendas a receber - 7.2	719.712,55	775.449,05
Diversos - 7.3	5.583.915,22	4.091.603,99
(-) Provisões para outros créditos - 7.4	(2.275.277,67)	(1.798.585,73)
Total	5.215.106,71	3.748.924,94

7.1 O saldo de avais e fianças honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

7.2 Saldo de rendas a receber está composto por rendas a receber de serviços de cartão de crédito (R\$ 298.124,41), rendas de serviços de convênios a receber (R\$ 73.736,26) e à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB (R\$ 347.851,88).

7.3 Refere-se a adiantamentos e antecipações detalhados a seguir:

Modalidade	30/06/2020	31/12/2019
Adiantamentos e antecipações salariais	379.087,67	133.441,33
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	319.932,12	323.561,97
Devedores por compra de valores e bens	816.363,16	-
Devedores por depósitos em garantia	159.664,50	138.221,12
Impostos e contribuições a compensar (a)	3.076.110,04	2.806.902,13
Imposto de renda a recuperar	11.823,51	9.010,60
Pagamentos a ressarcir	22.967,79	45.405,21
Títulos e créditos a receber	591.648,57	482.145,60
Devedores diversos - país	206.317,86	152.916,03
Total	5.583.915,22	4.091.603,99

(a) – Os principais valores registrados nessa conta contábil de “impostos e contribuições a compensar” se referem a IRPJ e CSLL a compensar de exercícios anteriores no total de R\$ 2.786.088,40 em 2019 e de R\$ 1.752.915,60 em 2018.

7.4 Refere-se a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, detalhada a seguir:

Modalidade	30/06/2020	31/12/2019
(-) Com características de concessão de crédito	(2.000,00)	-
(-) Avais e fianças honrados	(778.208,44)	(413.019,47)
(-) Sem características de concessão de crédito	(903.420,66)	(903.420,66)
(-) Provisão - tarifas pendentes	(591.648,57)	(482.145,60)
Total	(2.275.277,67)	(1.798.585,73)

(a) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e fianças honrados	Devedores por compra de valores e bens	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	-	416.363,16	416.363,16	-	-	-
A 0,50% Normal	-	400.000,00	400.000,00	(2.000,00)	-	-
E 30% Normal	125.636,85	-	125.636,85	(37.691,06)	167.099,26	(50.129,78)
E 30% Vencidas	300.967,87	-	300.967,87	(90.290,36)	137.201,02	(41.160,31)
F 50% Normal	6.694,66	-	6.694,66	(3.347,33)	8.015,46	(4.007,73)
F 50% Vencidas	133.417,71	-	133.417,71	(66.708,86)	56.841,18	(28.420,59)
G 70% Normal	12.371,63	-	12.371,63	(8.660,14)	1.539,34	(1.077,54)
G 70% Vencidas	120.525,09	-	120.525,09	(84.367,89)	71.793,30	(50.255,45)
H 100% Normal	9.287,53	-	9.287,53	(9.287,53)	3.404,60	(3.404,60)
H 100% Vencidas	477.855,27	-	477.855,27	(477.855,27)	234.563,47	(234.563,47)
Total Normal	153.990,67	816.363,16	970.353,83	(60.986,06)	180.058,66	(58.619,65)
Total Vencidos	1.032.765,94	-	1.032.765,94	(719.222,38)	500.398,97	(354.399,68)
Total Geral	1.186.756,61	816.363,16	2.003.119,77	(780.208,44)	680.457,63	(413.019,47)
Provisões	(778.208,44)	(2.000,00)	(780.208,44)		(413.019,47)	
Total Líquido	408.548,50	814.363,16	1.222.911,66		267.438,16	

8. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio (a)	17.866.837,58	16.528.048,73
(Provisões para desvalorizações) (b)	(3.029.868,09)	(3.051.985,95)
Despesas antecipadas (c)	516.537,69	295.108,16
Total	15.353.507,18	13.771.170,94

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

9. Investimentos

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Participações em cooperativa central de crédito	9.592.618,20	9.183.919,27
Outras participações (a)	2.460,00	2.460,00
TOTAL	9.595.078,20	9.186.379,27

(a) Refere-se a participações em empresa do grupo, R\$ 1.000,00 administradora de consórcio Sicoob PR, R\$ 1.460,00 Unicoob gestão de ativos.

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2020	31/12/2019
Móveis e equipamentos em estoque	-	-	843,00
Imobilizado em curso – (a)	-	1.144.657,12	95.795,00
Instalações	10%	4.032.885,11	10.594.413,38
(-) Depreciação acumulada de instalações	-	(1.839.140,67)	(7.174.269,45)
Móveis e equipamentos de uso	10%	3.039.491,87	2.843.843,87
(-) Depreciação acum. móveis e equipamentos de uso	-	(4.441.941,76)	(1.352.352,71)
Sistema de comunicação	20%	-	203.014,07
Sistema de processamento de dados	20%	2.791.024,02	2.756.812,38
Sistema de segurança	10%	670.202,46	458.858,39
Sistema de transporte	20%	193.475,07	193.475,07
(-) Depreciação acum. de veículos	-	(50.374,88)	-
(-) Depreciação acum. outras imobilizações de uso	-	-	(2.835.291,74)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	6.868.857,38	-
(-) Depreciação acum. em benfeitorias de terceiros	-	(5.698.332,86)	-
Total dos Imobilizados de Uso		18.740.593,03	17.147.055,16
(-) Total das Depreciações		(12.029.790,17)	(11.361.913,90)
TOTAL LÍQUIDO		6.710.802,86	5.785.141,26

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Intangível

Descrição	Taxa depreciação	30/06/2020	31/12/2019
Outros ativos intangíveis	20%	1.413.641,12	1.403.317,72
(-) amortização acumulada de ativos intangíveis		(1.220.216,95)	(1.148.995,22)
Total		193.424,17	254.322,50

O intangível refere-se a contrato de cessão para utilização de licenças do software SISBR.

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à vista	200.522.401,30	-	142.629.418,62	-
Depósito sob aviso	3.496.696,86	0,21	3.605.945,98	0,36
Depósito a prazo	431.179.035,94	0,20	356.874.238,91	0,36
TOTAL	635.198.134,10	-	503.109.603,51	-

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior depositante	20.903.813,41	3,29%	18.976.412,96	3,77%
10 Maiores depositantes	86.974.953,13	13,69%	67.221.862,70	13,36%
50 Maiores depositantes	185.005.929,07	29,13%	136.777.583,59	27,19%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Despesas de depósitos de aviso prévio	(61.714,61)	(217.687,87)
Despesas de depósitos a prazo	(6.518.513,60)	(19.945.956,77)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(57.829,27)	(185.516,81)
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de créditos	(405.280,82)	(723.620,76)
TOTAL	(7.043.338,30)	(21.072.782,21)

13. Recursos de aceite e emissão de títulos

Em **30/06/2020** os recursos de aceite e emissão de títulos estavam distribuídos da seguinte forma:

Modalidade	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não circulante	Total	
Recursos Letras de Crédito do Agronegócio	2.373.948,93	1.385.996,26	3.759.945,19	2.840.830,89

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	30/06/2020	Taxa média	31/12/2019	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(57.829,27)	0,18	(185.516,81)	0,32

14. Relações interfinanceiras e obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas



modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2020	31/12/2019
Bancoob	11,27%	25/02/2025	13.456.059,84	7.037.813,13
(-) Despesa a apropriar			(2.306.471,42)	(1.200.735,81)
Recursos do Bancoob	11,50%	05/08/2025	22.362.886,49	32.869.237,94
(-) despesa a apropriar Bancoob	-		(1.031.202,46)	(1.276.492,74)
Total			32.481.272,45	37.429.822,52

Em **30/06/2020** os recursos capitados junto a outras instituições financeiras (Bancoob) estavam distribuídos da seguinte forma:

Modalidade	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não circulante	Total	
Bancoob	11.149.588,42	-	11.149.588,42	5.837.077,32
Recursos Bancoob	20.007.116,02	2.355.770,47	22.362.886,49	31.592.745,20
Total	31.156.704,44	2.355.770,47	33.512.474,91	37.429.822,52

As despesas dessa transação resultaram em 30 de junho de 2020 o montante de R\$ 1.365.884,31 com o título na demonstração de sobras e perdas de “operações de empréstimos, cessões e repasses”.

15. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Ordens de pagamento (a)	-	950.000,00
Recebimentos em trânsito de terceiros	5.226,00	6.811,27
Total	5.226,00	956.811,27

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

16. Outras obrigações

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.639,52	-	112.067,14	-
Sociais e estatutárias (15.1)	2.971.812,89	-	1.524.178,38	-
Fiscais e previdenciárias (15.2)	1.014.400,59	-	789.349,15	-
Diversas (15.3)	7.440.307,92	220.225,78	6.159.650,20	164.820,49
Total	11.428.160,92	220.225,78	8.585.244,87	164.820,49

16.1 Sociais e estatutárias

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Dividendos e bonificações e pagar (a)	861.881,12	-
Resultado de atos com associados (b)	655.450,07	808.410,82
Gratificações e participações a pagar	715.272,68	-
Cotas de capital a pagar (c)	697.209,02	715.767,56
Total	2.791.812,89	1.524.178,38

(a) A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17

de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão consta na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

(b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

16.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	307.745,10	-
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	85.040,96	85.735,61
Impostos e contribuições sobre salários	524.918,92	600.712,26
Outros	96.695,61	102.901,28
Total	1.014.400,59	789.349,15

16.3 Diversas

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Obrigações por aquisição de bens e direitos	353.308,90	-	159.160,14	-
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	311.761,30	-	504.371,33	-
Provisão para pagamentos a efetuar (a)	3.426.188,96	-	3.741.170,37	-
Provisão para passivos contingentes	-	101.229,96	-	110.806,45
Provisão para garantias financeiras prestadas (b)	776.778,16	118.995,82	665.370,24	54.014,04
Credores diversos – país (c)	2.572.270,60	-	1.089.578,12	-
Total	7.440.307,92	220.225,78	6.159.650,20	164.820,49

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com salários, 13º salário, férias e provisões para despesas administrativas;

(b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 30 de junho de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 28.529.210,76 (R\$ 33.435.371,81 em 31/12/2019), referente aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(c) Referem-se credores diversos – país composto por valores pendentes de compensação pela cooperativa, como detalhamos a seguir:



Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Pendências a regularizar	1.193.890,65	36.598,18
Diferença de caixa	29.069,89	18.035,26
Pagamentos a processar	2.830,05	-
Pendências a regularizar Bancoob	23.301,88	422.727,62
Saldos credores – encerramento c/c	52,97	52,97
Compromisso pela integralização de capital	31.291,56	24.610,00
Cobrança a processar	1.000,00	-
Cheques depositados	178.008,06	184.584,80
Credores diversos-liquidação cobrança	892.442,45	8.173,55
Transitória portabilidade de crédito	67.529,32	212.600,43
Valores a liquidar - parcelas crédito consignado	152.853,77	179.044,53
Devolução saldo credor - cartões	-	3.150,78
Total	2.572.270,60	1.089.578,12

17. Resultado de exercícios futuros

O **SICOOB SUL** utiliza a carta fiança bancária como garantia de pagamento em uma eventual inadimplência por parte do afiançado. A carta fiança é regulamentada pela Resolução 2.325 do Conselho Monetário Nacional (CMN), e concedida pela cooperativa ao afiançado pela contrapartida de cobrança de tarifas e comissões caracterizadas pela renda antecipada ao recurso.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Carta Fiança	1.989,02	-
Total	1.989,02	-

18. Instrumentos financeiros

O **SICOOB SUL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No primeiro semestre de 2020, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 527.628,99.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital social	49.461.346,21	48.933.717,22
Associados	29.469	26.774

b) Fundo de reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras acumuladas



As sobras são distribuídas e apropriadas conforme estatuto social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

20. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Receita de prestação de serviços	4.004.706,22	4.048.351,90
Despesas específicas de atos não cooperativos	(770.548,74)	(647.577,19)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(1.405.882,64)	(1.747.058,06)
Resultado operacional	1.828.274,84	1.653.716,65
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	80.753,64	(844.252,56)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.909.028,48	809.464,09
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	1.601.283,38	569.184,01

21. Ingressos/Receitas da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de adiantamentos a depositantes	394.209,64	320.315,75
Rendas de empréstimos	33.892.047,09	32.018.773,10
Rendas de direitos creditórios descontados	2.496.918,95	2.725.564,48
Rendas de financiamentos	1.116.038,85	1.287.378,20
Rendas de financiamentos rurais - aplic. com recursos direcionados à vista (obrigatórios)	1.321.178,08	854.025,03
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	0,03	-
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.048.868,13	263.584,67
(-) Despesa de cessão de operações de crédito	(21,04)	-
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.134.922,04	1.302.567,46
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.884.977,00	2.937.519,29
TOTAL	43.289.138,77	41.709.727,98

22. Despesas de intermediação financeira

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de captação	(7.043.338,30)	(10.679.388,51)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(1.365.884,31)	(757.867,57)
Provisões para operações de crédito	(7.337.731,55)	(8.406.985,53)
Provisões para outros créditos	(713.344,19)	(340.288,20)
TOTAL	(16.460.298,35)	(20.184.529,81)

23. Receitas de prestação de serviços

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de cobrança	3.560.057,96	3.568.208,63
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	1.964.603,87	1.668.835,65
Rendas de garantias prestadas	10,96	-
TOTAL	5.524.672,79	5.237.044,28

24. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de pacotes de serviços - PF	785.855,55	655.732,20
Rendas de serviços prioritários - PF	504.891,93	366.376,14
Rendas de serviços diferenciados - PF	1.508,50	149,00
Rendas de tarifas bancárias - PJ	4.281.126,59	3.616.101,26
TOTAL	5.573.382,57	4.638.358,60

25. Despesas de pessoal

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de honorários - conselho fiscal	(23.400,00)	(21.270,00)
Despesas de honorários - diretoria e conselho de administração	(643.700,00)	(899.680,83)
Despesas de pessoal - benefícios	(2.291.378,12)	(2.074.717,93)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(1.951.496,28)	(2.039.929,22)
Despesas de pessoal - proventos	(4.986.645,13)	(5.065.107,25)
Despesas de pessoal - treinamento	(6.244,26)	(24.582,92)
Despesas de remuneração de estagiários	(134.949,88)	(39.958,84)
TOTAL	(10.037.813,67)	(10.165.246,99)

26. Outros dispêndios administrativos

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de água, energia e gás	(233.675,42)	(251.633,33)
Despesas de aluguéis	(2.162.140,66)	(1.764.420,97)
Despesas de comunicações	(422.651,48)	(395.513,20)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(102.122,01)	(113.209,63)
Despesas de material	(175.261,53)	(110.690,11)
Despesas de processamento de dados	(1.573.953,97)	(1.154.735,63)
Despesas de promoções e relações públicas	(26.179,19)	(46.238,22)
Despesas de propaganda e publicidade	(25.678,07)	(69.016,47)
Despesas de publicações	(6.596,00)	(6.778,00)
Despesas de seguros	(124.907,06)	(133.044,43)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(2.299.706,88)	(2.777.786,89)
Despesas de serviços de terceiros	(1.283.610,27)	(1.108.331,05)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(1.023.228,83)	(1.101.109,17)
Despesas de serviços técnicos especializados	(375.280,63)	(695.055,43)
Despesas de transporte	(927.201,79)	(700.236,88)
Despesas de viagem ao Exterior	(12.089,92)	-
Despesas de viagem no País	(161.704,19)	(255.320,66)
Despesas de amortização	(71.221,73)	(420.943,63)
Despesas de depreciação	(681.387,49)	(516.830,39)
Outras despesas administrativas	(517.124,42)	(271.852,51)
Emolumentos judiciais e cartorários	(67.460,19)	(59.896,60)
Contribuição a OCE	-	(85.062,72)
Rateio de despesas da Central	(818.700,59)	(2.295.463,45)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(137.897,22)	(298.118,40)
TOTAL	(13.229.779,54)	(14.631.287,77)

27. Outros dispêndios/despesas tributárias

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas tributárias	(160.747,08)	(292.011,43)
Despesas de imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	(96.190,55)	(81.799,42)
Despesas de contribuição ao COFINS	(160.026,12)	(161.934,07)
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	(26.004,25)	(26.314,28)
TOTAL	(442.968,00)	(562.059,20)

28. Outras receitas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	1.421.166,35	324.295,05
Outras - reversão de provisões operacionais	473.504,34	365.506,18
Deduções e abatimentos	10.551,05	26,05
Rendas de repasses Delcredere	2.749,29	5.692,63
Outras rendas operacionais	207,67	-
Rendas oriundas de cartões de crédito	3.412.392,41	3.340.931,19
TOTAL	5.320.571,11	4.036.451,10

29. Outras despesas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(152.601,77)	(479,38)
Despesas de Provisões Passivas	(649.894,04)	(571.200,14)
Outras Despesas Operacionais	(1.308.967,00)	(2.692.458,05)
Descontos concedidos - operações de crédito	(8.247,55)	(835,99)
Cancelamento - tarifas pendentes	(506.599,90)	(359.462,49)
TOTAL	(2.626.310,26)	(3.624.436,05)

30. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Lucro em transações com valores de bens	195.545,40	13.008,79
Ganhos de capital	29.026,76	41.209,67
Outras rendas não operacionais	7.782,78	-
(-) Prejuízos em transações com valores e bens	-	(763.210,58)
(-) Perdas de capital	(8.013,32)	(87.390,08)
(-) Despesas de provisões não operacionais	(4.053,08)	-
(-) Outras despesas não operacionais	(139.534,90)	(47.870,36)
Resultado Líquido	80.753,64	(844.252,56)

31. Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de **2020**:

Montante das operações ativas	Valores	% em Relação à carteira total	Provisão de risco
P.R. – Vínculo de grupo econômico	12.067.400,40	2,6302%	93.508,76
P.R. – Sem vínculo de grupo econômico	2.960.076,80	0,6452%	12.077,16
TOTAL	15.027.477,20	3,2754%	105.585,92
Montante das Operações Passivas	3.159.021,26	1,1324%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2020**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da operação de crédito	PCLD (Provisão para crédito de liquidação duvidosa)	% da Operação de crédito em relação à carteira total
Cheque especial	33.888,73	441,93	1,4380%
Conta garantida	752,47	4,36	0,0130%
Crédito rural	8.999.505,08	44.997,52	35,5823%
Empréstimo	9.905.558,89	46.202,77	2,1492%



Natureza dos Depósitos	Valor do depósito	% em Relação à carteira total	Taxa média - %
Depósitos a vista	6.725.876,41	3,3634%	0%
Depósitos a prazo	9.215.873,33	2,1020%	0,2152%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das operações ativas e passivas	Taxas média aplicadas em relação às partes relacionadas a.m.
Empréstimos	1,0952%
Aplicação financeira - pós fixados	99,1462%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho de administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e financiamentos	1,7379%
Crédito rural (modalidades)	2,6223%
Aplicações financeiras	1,1324%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da operação de crédito	Garantias prestadas
Crédito rural	11.884.426,64
Empréstimo	35.465.850,27

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2020	2019
255.255,09	407.659,68

f) No primeiro semestre de **2020** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Honorários - conselho fiscal	(23.400,00)
Honorários - diretoria e conselho de administração	(643.700,00)
Encargos sociais	(114.200,02)

32. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL – SICOOB SUL**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL UNICOOB**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas



exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB SUL** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL UNICOOB** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB CENTRAL UNICOOB**:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Ativo	174.410.578,75	99.826.413,15
Centralização financeira	164.815.500,55	90.640.033,88
Investimentos	9.595.078,20	9.186.379,27

33. Gerenciamento de risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

33.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

33.2 Risco de mercado e de liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

33.3 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

33.4 Risco de crédito e risco socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

33.5 Gestão de continuidade de negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

34. Seguros contratados – não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Patrimônio de referência (PR)	98.612.579,10	68.974.600,53
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	563.771.861,84	455.810.203,99
Índice de basileia (mínimo 13%) - %	17,49	15,13
Imobilizado para cálculo do limite	6.713.262,86	5.209.867,57
Índice de imobilização (limite 50%) - %	6,81	10,69

36. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/06/2020		31/12/2019	
	Provisão para demandas judiciais	Depósitos judiciais	Provisão para demandas judiciais	Depósitos judiciais
Trabalhistas	-	61.930,57	100.806,45	26.403,48
Outros	101.229,96	97.733,93	10.000,00	111.817,64
Total	101.229,96	159.664,50	110.806,45	138.221,12

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB SUL**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo totalizando R\$ 47.596.645,23, deste montante, foram classificados com risco de perda possível, o valor de R\$ 6.316.523,84. Essas ações abrangem,



basicamente, ações trabalhistas ou cíveis acerca das principais características das ações, quando relevantes.

37. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, plano de previdência fechado multi instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o primeiro semestre de 2020, totalizaram R\$ 51.800,58.

CURITIBA-PR, 30 de junho de 2020.

**ALLAN FORTI RUBIRA
DIRETOR PRESIDENTE**

**ROBERTO CARLOS AMPESSAN
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

**MARILZA LAVEZO
CONTADORA
CRC 049349/O-9 PR**